

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2972 - 1/1

O Processo de recaídas dos usuários do CAPS Ad no município de  
Campina Grande – Paraíba: a contribuição da Família.

CHAVES, Thaina Viera<sup>1</sup>  
SEVERINA, Margarida da Silva<sup>2</sup>  
GONÇALVES, Chirlaine Cristine<sup>3</sup>  
VASCONCELOS<sup>1</sup>, Ariedney Sâmilla de Souza<sup>4</sup>

A dependência química envolve várias questões sendo elas: sociais, políticas e psicológicas e formam um contexto na vida do usuário extremamente complexo, demandando tratamento abrangente. De acordo com do Ministério da Saúde, foram criados os Centros de Atenção Psicossocial a usuários de Álcool e outras Drogas - CAPS ad, que vieram substituir os antigos modelos hospitalocêntricos por um tratamento mais humanizada para o usuário de drogas. Este trabalho buscou identificar os principais fatores que contribuem no processo de recaída dos usuários alcoolistas do CAPS AD e reconhecer a importância da família no processo de prevenção a recaídas. A pesquisa foi realizada no CAPS Ad de Campina Grande-PB. Participaram da pesquisa 31 usuários, que responderam ao questionário. O método de análise dos dados qualitativos escolhido foi Bardin e os dados quantitativos serão expostos em gráficos e tabelas. Desses usuários 80% do sexo masculino, 36% tem entre 48 e 57 anos, 52% casados e 55% católicos. 58% freqüentam o CAPS AD há menos de 6 meses, 50% foram encaminhados pela família, 84% fazem uso de apenas o álcool, tendo 52% iniciado o consumo entre 8 e 17 anos. Todos relataram a importância do CAPS Ad, porém 52% recaíram durante tratamento, tendo 34% recaído de 4 a 5 vezes, e 38% relataram ter sido pelo desejo de usar a droga. 50% foram encaminhados ao CAPS por familiares, 71% dos familiares freqüentam a reunião de família do CAPS, e para 90% dos usuários a presença dos familiares nas reuniões é muito importante. No tocante aos dados qualitativos quando foi questionado se o tratamento do CAPS tem ajudado e como, encontramos apenas uma categoria: ajuda em tudo. Ao questionarmos sobre As maiores dificuldades encontradas para da continuidade ao tratamento, surgiram quatro novas categorias:: Recaídas, Falta de transporte, Dificuldades Financeira, Falta de Assistência da própria Família. Quando perguntamos a respeito de como a família tem apoiado nesse tratamento encontramos apenas uma categoria: Palavras de apoio e Conselhos. Podemos observar que a família no tratamento mostra que o diálogo ainda existe com esse apoio o dependente sente-se mais forte para continuar em abstinência. Sendo de fundamental importância no tratamento o apoio familiar. Esta participação familiar também apresenta como consequência uma visível melhora na auto-estima do usuário.

<sup>1</sup> Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande.

<sup>2</sup> Psicóloga do Caps ad do município de Campina Grande – PB.

<sup>3</sup> Enfermeira, mestre em saúde coletiva, doutoranda em ciências e tecnologia, coordenadora do CEP/CESED, docente da FCM. E-mail: [chirlaine\\_cris@hotmail.com](mailto:chirlaine_cris@hotmail.com)

<sup>4</sup> Discente da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. E-mail: [samylla\\_vasconcelos@hotmail.com](mailto:samylla_vasconcelos@hotmail.com)